



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre/2016

GFC – Gerência de Finanças e Contabilidade
DCTA – Divisão de Contabilidade Societária e Fiscal

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.09.2016	31.12.2015	PASSIVO		30.09.2016	31.12.2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	nota 4	29.653	14.338	Fornecedores		52.702	63.801
Clientes	nota 5	56.990	62.341	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	55.353	38.495
Estoques	nota 6	27.270	31.944	Impostos e contribuições	nota 14	14.469	18.867
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	29.627	5.020	Provisões de pessoal	nota 16	43.158	26.388
Créditos judiciais a receber	nota 11	855	806	Dividendos		1	5.491
Aplicações financeiras vinculadas		-	-	Provisão para participação nos lucros		511	1.372
Custos e despesas antecipadas		374	1.114	Créditos de pessoal		2.272	3.278
Cauções e depósitos	nota 8	-	-	Contingências a Pagar		2.127	1.975
Outros ativos circulantes	nota 9	6.949	1.530	Cauções Fornecedores		118	80
				Outros Passivos Circulantes		-	-
		151.718	117.094			170.712	159.746
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Impostos e contribuições	nota 14	1.163	1.209
Clientes	nota 5	-	-	Fornecedores		-	-
Cauções e depósitos	nota 8	10.279	9.484	Contingências a Pagar		320	1.621
Aplicações financeiras vinculadas		-	-	Provisão para contingências	nota 17	82.131	70.379
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	162.854	163.801			83.614	73.210
Créditos judiciais a receber	nota 11	2.899	3.226				
Custos e despesas antecipadas		-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Depósitos judiciais	nota 10	16.934	26.261	Capital social	nota 18	176.453	146.391
Ativo fiscal diferido	nota 24	83.072	75.443	Reserva de reavaliação	nota 18	2.341	2.394
Total do realizável a longo prazo		276.038	278.215	Reserva legal	nota 18	6.515	6.515
				Reserva p/ expansão	nota 18	35.907	65.969
Imobilizado	nota 12	53.320	52.665	Ações em tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	4.961	6.235	Lucros e prejuízos acumulados		10.511	-
		334.318	337.115			231.711	221.253
TOTAL DO ATIVO		486.036	454.209	TOTAL DO PASSIVO		486.036	454.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		Até SET/16	Até SET/15
Receita Operacional Bruta	nota 19	721.577	688.937
Vendas		-	22
Serviços		721.577	688.916
Deduções	nota 19	(94.505)	(94.019)
Impostos s/ vendas e serviços		(94.505)	(94.019)
Receita Operacional Líquida	nota 19	627.072	594.918
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(508.708)	(458.290)
Lucro Bruto		118.365	136.629
Despesas Operacionais		(115.372)	(98.097)
Despesas gerais e administrativas	nota 21	(99.194)	(79.863)
Provisão para contingências	nota 22	(18.977)	(17.991)
Provisões para perdas em créditos	nota 22	2.902	(234)
Outras despesas operacionais		(103)	(10)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos		2.993	38.531
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	7.151	8.555
Receitas Financeiras		14.819	10.435
Despesas financeiras		(7.668)	(1.880)
Resultado antes dos Impostos e Participações		10.144	47.087
Imposto de Renda e Contribuição Social		746	(14.299)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(6.883)	(12.722)
Ativo Fiscal diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	7.629	(1.578)
Provisão p/ PLR dos Empregados		(432)	(1.707)
Lucro Líquido do Exercício		10.458	31.080
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,021	0,063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	Até SET/16	%	Até SET/15	%
Receitas	721.577		688.937	
Operacionais Brutas	721.577		688.937	
Insumos adquiridos de terceiros	(347.592)		(313.107)	
Serviços de Terceiros	(204.135)		(196.301)	
Custos de Vendas e Serviços	(114.098)		(93.102)	
Serviços e Concessões Públicas	(7.835)		(5.641)	
Outros	(21.524)		(18.063)	
Valor adicionado bruto	373.985		375.830	
Retenções	(24.966)		(25.228)	
Depreciação e Amortização	(8.890)		(7.004)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(16.075)		(18.225)	
Valor adicionado recebido em transferência	14.819		10.435	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	14.819		10.435	
Valor adicionado total a distribuir	363.838	100	361.037	100
Distribuição do valor adicionado	363.838	100	361.037	100
Pessoal e Encargos	231.005	63	202.921	56
Impostos, Taxas e Contribuições	95.630	26	110.665	31
Juros e Aluguéis	26.745	7	16.370	5
Lucro (Prejuízo) do Período	10.458	3	31.080	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	Até SET/16	Até SET/15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	10.458	31.081
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	4.858	451
Depreciação e Amortização	8.890	7.004
Ativos Fiscais Diferidos	(7.629)	1.578
Benefício Pós Emprego	(466)	
Lucro Ajustado	16.111	40.113
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional	(9.502)	(64.587)
Diminuição de Clientes	5.352	(29.273)
Aumento de Estoques	4.674	(8.927)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(23.659)	(19.743)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(794)	(625)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	740	(626)
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	9.327	(660)
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	278	(218)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(5.420)	(4.515)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional	4.512	(4.674)
Aumento de Fornecedores	(11.099)	(24.092)
Aumento de Impostos e Contribuições	(4.444)	(22)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	11.752	15.685
Aumento da Provisão de Pessoal	16.771	19.289
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(5.489)	(12.485)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	(860)	(1.411)
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(1.006)	(261)
Aumento de Contingência a Pagar	(1.149)	(1.439)
Aumento de Caução de Fornecedores	38	60
Juros Pagos	-	
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	11.120	(29.148)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(7.860)	(15.364)
Aquisições para Ativo Intangível	-	(423)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(7.860)	(15.787)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar	-	-
Aquisição de Empréstimos	62.000	38.000
Amortização dos Empréstimos	(50.000)	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	12.000	38.000
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.315	(9.391)
No início do exercício	14.338	27.248
No final do exercício	29.653	17.857
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2014	121.807	2.464	5.359	74.083	(15)	-	-	203.698
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	(465)	(465)
Realização da reserva de reavaliação	-	(70)	-	-	-	-	70	-
Capitalização da Reserva de Expansão	24.584	-	-	(24.584)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.512	23.512
Destinações - Reserva Legal	-	-	1.156	-	-	-	(1.156)	-
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	16.471	-	-	(16.471)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.491)	(5.491)
Saldos em 31.12.2015	146.391	2.394	6.515	65.969	(15)	-	-	221.253
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	-	(53)
Capitalização da Reserva de Expansão	30.062	-	-	(30.062)	-	-	-	-
Lucros e prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	10.511	10.511
Saldos em 30.09.2016	176.453	2.341	6.515	35.907	(15)	-	10.511	231.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	Até SET/16	Até SET/15
Lucro líquido do período	10.458	31.080
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	10.458	31.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *nobreaks*, portas giratórias detetoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços a companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Auto Atendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Tele cobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks (VAN)* e *Electronic Data Interchange (EDI)* e *Billings* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS e Licenciamento de *Software*).

A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Possui quatro unidades regionais, seis divisões de operações, 35 centros de atendimento técnico e 1.322 técnicos especializados em 227 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica.

Os 35 Centros de Serviços especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estão estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Diretoria Executiva em 24 de outubro de 2016.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 - Provisão para contingências e Nota nº 24 – Imposto de renda e contribuição social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS****3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:****3.1.1 - Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado

conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016 Circulante	31.12.2015 Circulante
Empréstimos	55.353	38.495
Banco do Brasil	55.353	38.495
Fornecedores	52.702	63.801
Fornecedores	52.702	63.801
Participação nos Lucros	511	1.372
PLR de Empregados nos Lucros	511	1.372
Total	108.566	103.668

3.1.3 - Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos no decorrer dos 3 primeiros trimestres de 2016.

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo provisionados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços- ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	31.12.2015
Bancos conta Movimento	3.236	1.225
Aplicações Fundos Extramercado	26.417	13.113
Total	29.653	14.338

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em fundos extra mercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

O acréscimo das aplicações de fundos extra mercado no 3º trimestre de 2016, ocorreu principalmente em função do aumento de faturamento retroativo de monitoração e renovação do contrato de manutenção e da aplicação da quantia recebida pela revenda das licenças Microsoft.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	57.005	15.431	62.356	15.431
Prov. p/ riscos de créditos	(15)	(15.431)	(15)	(15.431)
Total	56.990	-	62.341	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos impostos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 99% do total de duplicatas a receber.

A diminuição em Duplicatas a receber ocorreu, principalmente, em virtude do recebimento de revenda de licenças Microsoft para o cliente Banco do Brasil em junho/2016.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	31.12.2015
Manutenção	22.533	29.169
Impressão	1.399	1.494
Outros	5.704	4.557
Prov. para Obsolescência	(2.366)	(3.276)
Total	27.270	31.944

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica.

Houve maior volume de aplicação de peças em razão de serviços para a Procomp em setembro e um menor volume de compras de materiais de manutenção em abril. Fatores principais para justificar a queda dos estoques na comparação com o final do exercício de 2015.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	18.777	141.489	179	143.591
Prov. p/ Perdas	-	(8.051)	-	(8.051)
ISS	696	-	342	-
ISS compensar	2.423	6.658	2.022	6.506
Prov. p/ Perdas	(1.727)	(6.658)	(1.680)	(6.506)
CSLL	4.995	31.648	-	29.600
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	2.224	-	1.504	893
ICMS	2.707	-	2.304	-
IPI	-	-	28	-
PASEP	-	-	76	-
COFINS	-	-	359	-
FGTS	228	-	228	-
Total	29.627	162.854	5.020	163.801

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços, não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação às outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. A última disponibilização desses valores ocorreu em 2013 referente ainda ao exercício de 2010.

Desde 2006, são diversos os Processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em virtude de retenções ocorridas acima dos tributos efetivamente devidos. Dentre esses processos, o referente ao exercício de 2011, segundo apurado pela Assessoria Jurídica da Empresa, foi reconhecido como passível de

devolução pela RFB, porém sem previsão de disponibilização ao caixa da Empresa. Os demais encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de IRPJ e CSLL efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia no exercício de 2014 constituiu provisão para perdas desses valores, apresentando saldo de R\$ 10,3 milhões.

Em 2016 houve mudança no critério de contabilização do saldo de IRPJ e CSLL retidos na fonte do ano corrente, passando a serem registrados no Ativo Circulante e não mais no Ativo Não Circulante.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante e não circulante que estão sendo compensados com o INSS Próprio (Fopag).

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 6,5 milhões (não circulante) e R\$ 1,7 milhão (circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Clientes	-	9.667	-	8.885
Banco Fibra	-	-	-	-
Banco Pine	-	215	-	197
Banco do Brasil	-	9.452	-	8.688
Fornecedores	-	612	-	599
CEF	-	534	-	526
Bradesco	-	78	-	73
Total	-	10.279	-	9.484

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	31.12.2015
Adiantamento s/13 Salário	5.329	-
Adiantamento s/ Férias	147	978
Adiantamento Auxílio Doença	6	-
Adiantamento Auxílio Transporte	445	-
Adiant. Programa Inclusão Digital	11	149
Devedores Diversos	556	170
Adiantamento a Fornecedores	61	57
Outros	394	176
Total	6.949	1.530

A Companhia efetuou o Adiantamento da 1ª parcela do 13º salário aos colaboradores em abril/2016. O aumento em Adiantamento Auxílio Transporte está relacionado à alteração do critério de operacionalização desse benefício. A partir do 1º trimestre de 2016, a BBTS efetua crédito nas contas-correntes dos colaboradores participantes.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	-	16.499	-	17.015
Cíveis	-	257	-	12.133
Tributários	-	178	-	168
Provisão p/ Perdas	-	-	-	(3.054)
Total	-	16.934	-	26.261

Os saldos de Depósitos Judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. Em dezembro de 2015, foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 3,0 milhões, em virtude de existir uma divergência em depósitos trabalhistas, entre a posição contábil e os extratos bancários. Em junho/2016 foi concluída a conciliação, baixada a provisão constituída em dezembro/2015 e o saldo de depósitos ficando regularizado.

Em janeiro de 2016 houve resgate de depósito judicial cível a favor da empresa no valor de R\$ 12 milhões, diante de sentença transitada e julgada.

No 3º trimestre de 2016, houve pagamento de 8 (oito) processos trabalhistas que totalizaram R\$ 1 milhão.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	855	2.899	806	3.226
Total	855	2.899	806	3.226

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos judiciais a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de dez amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

R\$ mil

	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Equip. de Info. Loc.	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Total
Taxas Anuais de depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	
Em 31 de dezembro de 2015	1.700	1.634	15.227	24.653	332	4.407	0	74	4.638	52.665
Custo	1.700	2.800	40.645	37.340	997	8.674	25.724	5.081	4.638	127.599
Depreciação acumulada	-	(1.166)	(25.418)	(12.687)	(665)	(4.267)	(25.724)	(5.007)	-	(74.934)
Adições	-	-	7.635	14.472	-	1.744	-	153	-	24.004
Baixas	-	-	(958)	(174)	-	(102)	-	-	-	(1.234)
Depreciação	-	(107)	(3.176)	(2.171)	(52)	(609)	-	(417)	-	(6.532)
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	(25)	-	-	-	(25)
Em 30 de setembro de 2016	1.700	1.553	13.173	30.992	295	4.112	0	1.494	0	53.319
Custo	1.700	2.800	41.358	46.429	997	8.805	-	6.951	-	109.040
Depreciação acumulada	-	(1.247)	(28.185)	(15.437)	(702)	(4.693)	-	(5.457)	-	(55.721)
Adições	-	-	892	4.941	-	156	-	1.870	-	7.859
Transferência	-	-	597	4.590	-	2	-	-	(5.190)	-
Baixas	-	-	(776)	(442)	-	(26)	(25.724)	-	-	(26.969)
Depreciação	-	(81)	(2.766)	(2.657)	(37)	(519)	-	(450)	-	(6.511)
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	(25)	-	-	-	(25)

Conforme previsto no CPC 01, em 21 de dezembro de 2015, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados e com base na opinião de especialistas, foi verificado que não há indício de perdas.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

R\$ mil

Taxa anual de amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2015	6.235
Custo	12.390
Amortização acumulada	(6.155)
Adições	1.420
Baixas	-
Amortização	(1.824)
Em 30 de setembro de 2016	4.961
Custo	12.390
Amortização acumulada	(7.429)
Adições	-
Baixas	-
Amortização	(1.274)

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	4.773		6.287	-
PASEP/COFINS/CSLL	843		1.193	-
IR-Retido na Fonte	617		2.048	-
FGTS	882		1.640	-
ISS	6.429		7.545	-
Parcelamento de ISS	-	1.163	368	1.209
ICMS	938		146	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	(53)		-	-
Outros	40		8	-
Total	14.469	1.163	18.867	1.209

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	62	297	1.162

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

Em julho de 2016 houve repactuação das condições do empréstimo no Banco do Brasil, agora caracterizada como operação de longo prazo, com liberação de recursos em tranches e limite total de R\$ 95 milhões, conforme Nota Técnica DIFIS 2016/174 de 28 de abril de 2016.

		R\$ mil
Nº da Operação/Modalidade	176901964 / BB Capital de giro - CDI pós	
Agência		1769-8
Encargos		CDI + 4,6% aa
Prazo	72 meses (12 meses de carência para o principal + 60 meses)	
Pagamento do principal	Parcelas mensais a partir de JUNHO/2017	
VALOR CONTRATADO EM JULHO/2016 (R\$ mil)		55.353
Saldo devedor em 30.09.2016		55.353

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	31.12.2015
Provisão de férias	22.601	22.867
Provisão para 13º Salário	11.391	-
Provisão para acordo coletivo	6.147	374
Provisão para licença prêmio	2.173	2.301
Provisão para benefício pós-emprego	846	846
Total	43.158	26.388

A Companhia efetua mensalmente provisão para o acordo coletivo, cuja data-base será em outubro de 2016.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgado em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
Descrição	30.09.2016	31.12.2015
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	40.476	25.545
Constituição	10.964	20.318
Reversão da provisão	(2.112)	-
Baixa por pagamento	(1.829)	(5.387)
Saldo Final	47.499	40.476
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	1.939	2.108
Constituição	147	330
Reversão da provisão	(1)	(336)
Baixa por pagamento	-	(163)
Saldo Final	2.085	1.939
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	27.964	29.382
Constituição	4.583	4.065
Reversão da provisão	-	(5.030)
Baixa por pagamento	-	(453)
Saldo Final	32.547	27.964
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	82.131	70.379
Não Circulante	82.131	70.379

Em 2016 houve reavaliação do risco de possível para provável em diversos processos trabalhistas, além de correção monetária e reforço da provisão (R\$ 2 milhões) em virtude de uma das demandas em andamento.

Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas abaixo:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	31.12.2015
Demandas Trabalhistas	18.753	18.576
Demandas Fiscais	21.946	20.158
Demandas Cíveis	28.096	37.652
Total	68.795	76.386

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da rubrica Reserva p/ Expansão ficou em R\$ 65,9 milhões, o valor da constituição de 2015 foi de R\$ 16,4 milhões. Essa Reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 2016 houve a capitalização de R\$ 30 milhões autorizada pela Nota Técnica DIFIS 2016/044 de 01/02/2016 e o saldo atual dessa reserva é de R\$ 35,9 milhões.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

	R\$ mil	
Descrição	30.09.2016	30.09.2015
Receita Bruta	721.577	688.937
Vendas no País	-	22
Assistência Técnica	378.390	383.693
Suporte Técnico	67.472	64.429
Help Desk	66.721	51.571
Licenciamento Software	35.546	8.226
SMS	45.655	42.551
PEE	44.825	44.894
Impressão	38.117	42.934
Monitoração	18.178	24.462
Outros	12.797	11.254
Microfilmagem	11.737	12.545
Suporte de Software	2.139	2.356
Deduções	94.505	94.019
Cofins	54.840	52.359
Pasep	11.906	11.368
Iss	27.759	27.908
Inss s/Fatur. de TI	-	2.384
Receita Líquida	627.072	594.918

O acréscimo no valor de Licenciamento de Software está relacionado, principalmente, ao faturamento de Licenças Microsoft ocorrido em junho/2016 para o cliente Banco do Brasil.

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	30.09.2015
Pessoal	168.199	158.222
Serviços especializados	95.545	76.668
Manutenção especializada	52.048	64.000
Assistência técnica de software	25.215	7.779
Serviços de mensagens curtas	31.096	25.317
Viagens e deslocamentos	24.878	24.859
Infraestrutura administrativa de filiais	22.309	16.406
Fretes	19.755	19.170
Aplicação de peças	19.934	18.141
Reparo	18.293	15.326
Insumos de impressão e microfilmagem	11.580	10.966
Serviços de impressão	7.592	8.354
Outros	3.524	6.204
Depreciação e Amortização	6.539	5.289
Impostos s/ aplicação de peças	3.111	2.434
Prov. p/ obsolescência estoques	(910)	(845)
Total	508.708	458.290

O aumento dos itens de custo está relacionado com a expansão dos negócios e em junho/2016 houve revenda de licenças Microsoft para o cliente Banco do Brasil, que ocasionou o aumento na rubrica assistência técnica de software.

A Companhia tem contratado profissionais para reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados.

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	30.09.2015
Pessoal	62.806	44.699
Infraestrutura Administrativa	8.886	12.608
Serviços Especializados	6.730	8.729
Honorários da Administração	3.723	3.696
Serviços (tarifas) públicas	2.554	1.757
Manutenção de Sistemas	3.640	1.940
Depreciação e amortização	2.352	1.715
Serviços Jurídicos	912	894
Viagens e deslocamentos	1.150	1.480
Treinamento	570	940
Seguros	228	224
Propaganda	161	97
Responsabilidade Social	53	3
Outras despesas	5.429	1.081
Total	99.194	79.863

A variação em pessoal deve-se ao reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados, além do reajuste salarial decorrente do Acordo Coletivo 2015-2016.

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	30.09.2015
Provisão para contingências	18.977	17.991
Contingências	14.154	18.706
Contingências Ativas	4.823	(715)
Provisão para perdas em créditos	(2.902)	234
Perdas de ISS	152	234
Rev. de Prov. p/ Perdas de Créditos	(3.054)	-
	16.075	18.225

Em 2016 a redução em contingências deve-se ao fato de ter ocorrido um volume menor de demandas judiciais. Em junho/2016 houve a reversão da provisão p/ perdas de depósitos judiciais trabalhistas constituída em dezembro/2015, no valor de R\$ 3 milhões, conforme explicação na nota explicativa 10.

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	30.09.2015
Receitas financeiras	14.819	10.435
Variações Ativas	11.126	8.195
Receitas Financeiras	3.201	1.570
Atualização de Depósitos judiciais	492	670
Despesas financeiras	7.668	1.880
Despesas Bancárias e IOF	1.398	1.151
Variações Passivas	237	254
Encargos Financeiros	6.033	475
Encargos financeiros líquidos	7.151	8.555

Em outubro de 2015, a Companhia efetuou empréstimo junto ao Banco do Brasil, e por conta desta operação apropriou R\$ 4,1 milhões de juros (encargos financeiros). A repactuação daquela operação de 2015, também gerou encargos financeiros no 3º trimestre deste ano (R\$ 1,1 milhão).

Em julho/16 houve impacto positivo nas receitas financeiras pelo ressarcimento de crédito da Microsoft (R\$ 1,5 milhão)

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	30.09.2016	30.09.2015
Valores Correntes	6.883	12.722
Provisão para o IRPJ	4.916	9.258
Provisão para a CSLL	1.967	3.464
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(7.629)	1.578
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	698	5.584
IRPJ Prejuízo Fiscal	498	4.100
CSLL Base Negativa	200	1.484
Diferenças Temporais	(8.327)	(4.006)
IRPJ	(6.123)	(2.946)
CSLL	(2.204)	(1.060)
Total IRPJ/CSLL	(746)	14.300

	R\$ mil	
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	30.09.2016	30.09.2015
Resultado antes dos Tributos e Participações	10.144	47.087
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(3.449)	(16.010)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	147	580
Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	1.085	977
Incentivo do PAT e Vale Cultura	182	309
Outras Diferenças Permanentes	2.781	(156)
Imposto de Renda e Contribuição Social do	746	(14.300)

	R\$ mil			
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2015	2016		30.09.2016
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	33.156	788	(1.487)	32.457
IRPJ	24.405	580	(1.078)	23.907
CSLL	8.751	208	(409)	8.550
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	42.287	60.968	(52.640)	50.615
Provisão para Contingências	25.152	4.891	(1.286)	28.757
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	8.373	53.684	(49.533)	12.524
PCLD	6.290	-	(1.038)	5.252
Demais Provisões	2.472	2.393	(783)	4.082
Total Ativado	75.443	61.756	(54.127)	83.072

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil:

	R\$ mil	
Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/16	8.462	7.374
dez/17	9.984	7.734
dez/18	10.387	7.238
dez/19	10.742	6.764
dez/20	10.920	6.186
dez/21	8.687	4.427
dez/22	3.861	1.770
dez/23	4.015	1.656
dez/24	4.141	1.536
dez/25	4.244	1.416
TOTAL	75.443	46.101

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 30 de setembro de 2016 são as seguintes:

EMPRESA	ATIVOS	R\$ mil	
		30.09.2016	31.12.2015
Banco do Brasil	Conta Corrente	3.030	1.082
Banco do Brasil	Contas a Receber	15.757	18.327
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	-	8
Brasil Veículos	Contas a Receber	54	43
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Cia Seguros Aliança	Contas a Receber	303	-
Total de Ativos		19.145	19.461
	PASSIVOS	30.09.2016	31.12.2015
Banco do Brasil	Convênio	2.183	2.699
Banco do Brasil	Empréstimo	55.353	38.494
Total de Passivos		57.536	41.193
	RECEITAS	30.09.2016	30.09.2015
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	723.373	518.034
BV Financeira	Prestação de Serviços	63	204
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	99	61
BB Previdência	Prestação de Serviços	16	-
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	387	224
Total de Receitas		723.938	518.523
	DESPESAS	30.09.2016	30.09.2015
Banco do Brasil	Convênio	23.778	17.496
BBTUR	Passagens e Hospedagens	3.809	3.837
BB Cartões	Ticket Refeição	33.802	21.939
Total de Despesas		61.389	43.272

A BB Tecnologia e Serviços, possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 723.373 mil em 30 de setembro de 2016 (R\$ 518.034 mil em 30 de setembro de 2015).

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos a seguir apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de alavancagem financeira

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia, visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Empresa monitora o índice de alavancagem financeira, que corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. Entende-se por dívida líquida, o total de empréstimos subtraído da soma de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2016	31.12.2015
Total de Empréstimos	55.353	38.494
Caixa e Equivalentes	29.653	14.338
Dívida Líquida	25.700	24.156
Total do Patrimônio Líquido	231.711	221.253
Total do Capital	257.411	245.409
Índice de alavancagem financeira	9,98%	9,84%

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

	R\$ mil		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	Vigência
Seguro Compreensivo Empresarial	237	44.306	21.06.2016
Responsabilidade Civil Geral	82	1.125	A
Total	319	45.431	21.06.2017

PRESIDENTE

Anderson Freire Nobre

DIRETORES

Anderson Luis Cambraia Itaborahy

Expedito Afonso Veloso

Péricles Carvalho da Mota

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima

Paulo Eduardo Rangel

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8